

EMBRAPA UVA E VINHO

* Alexandre Hoffmann

Pesquisador, chefe-adjunto de Transferência de Tecnologia

† Luis Fernando Revers

Pesquisador na área de Genética Molecular

The logo for Embrapa, featuring the word "Embrapa" in a bold, sans-serif font with a green leaf-like graphic element behind the letter 'a'.The text "Uva e Vinho" in a blue, sans-serif font, positioned below the Embrapa logo.

Biologia molecular: um dos caminhos para uma vitivinicultura sustentável e competitiva

É curioso observarmos como somos afetados pelas novas tecnologias, muitas vezes de forma rápida e até mesmo imperceptível. Quem diria que, há alguns anos, teríamos acesso, em tantas áreas da Serra Gaúcha, à internet e à telefonia celular? Apesar dos problemas ainda enfrentados, especialmente na colônia, é preciso reconhecer que os avanços foram nítidos e positivos.

Algo semelhante acontece na tecnologia agropecuária. Comparando-se o nível tecnológico na vitivinicultura hoje e o que se tinha há alguns anos, e apesar dos problemas que ainda enfrentamos, os progressos são importantes e as tecnologias estão dando resultado para os produtores. E, embora não tenhamos uma 'bola de cristal', é possível que ainda vejamos muitas boas novidades daqui para a frente. É com este objetivo que a Embrapa Uva e Vinho trabalha: gerar conhecimento que dê resultado em renda e maior segurança e qualidade de vida para o produtor, o técnico e o empresário.

Com isso, avançamos para uma vitivinicultura que precisa ser mais tecnificada para ser mais sustentável (inclusive, economicamente). As formas de chegar a ela são várias – e um desses caminhos é a biologia molecular.

Tantas vezes malcompreendida e capaz de gerar as opiniões mais extremadas, a genética molecular é uma área de estudos e de aplicação que está presente na agropecuária e também na vitivinicultura. Muito além dos transgênicos, tem sido capaz de permitir estudos profundos sobre a fisiologia das plantas (e, com isso, facilitar a definição de práticas culturais mais adequadas, por exemplo), acelerar a criação de novas cultivares e possibilitar a obtenção de novos produtos a partir de plantas em laboratório (incluindo-se aí insumos para tratamentos contra pragas e doenças), entre outras tantas aplicações.

Especificamente na Embrapa Uva e Vinho, temos estruturado um Laboratório de Genética Molecular Vegetal, no qual são realizados estudos, experimentos e diagnósticos que estão sendo fundamentais para gerar novas tecnologias ou também para prestar serviços aos produtores. Alguns exemplos: a identificação de marcadores genéticos que possibilitam identificar, com alta possibilidade de acerto, em uma planta de videira recém-germinada, se ela apresenta características desejadas (ausência de sementes, por exemplo), e, assim, se acelera o processo de criação de cultivares. O Laboratório ainda oferta o serviço de genotipagem, ou seja, caracterização em nível molecular, para identificar se a cultivar é realmente aquela que foi informada ao produtor. Outro campo importante é o potencial de criação de cultivares transgênicas. Ainda distantes da aplicação direta no campo, estamos trabalhando para que, dentro de alguns anos, possamos ofertar cultivares de videira ou porta-enxertos que sejam geneticamente modificados para atender à necessidade de resistência a pragas ou a vírus. Não é algo fácil e rápido, mas é possível de ser atingido. Para tanto, muito esforço de pesquisadores se fará necessário, inclusive para atender às exigências legais de biossegurança e regulamentação junto aos órgãos de governo, de modo a ofertar uma tecnologia eficaz e segura para quem vier a utilizá-la.



*Trabalho no Laboratório de Genética Molecular
Vegetal da Embrapa Uva e Vinho.*